> O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor.
> *— 1 Coríntios 13:4-5*

Livro: Novo Testamento / 1 Coríntios
Temas: raiva, amor, paciência, egoísmo

Interpretação:
O amor é um dos principais temas da Bíblia, especialmente do Novo Testamento. O amor de Deus é um amor incondicional que nos oferece salvação por meio de *Seu Filho Jesus Cristo*.

Para os cristãos, o amor é um sentimento que faz parte do cotidiano e também um dos frutos do *Espírito Santo* em nossas vidas. A passagem chave para entender o amor cristão é *1 Coríntios 13:4-5* . Esta passagem descreve o amor em termos de como ele se manifesta e como ele se comporta em nossos relacionamentos com os outros.

O amor sofre muito

O amor pode suportar qualquer adversidade. Ela não desiste no primeiro obstáculo, pelo contrário, ela persevera e permanece firme. O amor requer paciência, perdão e tolerância. É fácil amar quando as coisas vão bem, mas o amor verdadeiro é aquele que perdura até nos momentos difíceis. Quando amamos, devemos estar preparados para sofrer.

O amor é gentil

Amor é gentileza em ação. Gentileza significa ser gentil e compassivo com os outros. O amor deve ser gentil em cada detalhe da nossa vida; não apenas com palavras, mas também com comportamento gentil para com os outros. A gentileza é um sinal inconfundível de amor.

O amor não conhece inveja

A inveja é uma força poderosa que nos faz querer o que os outros têm. O amor, por outro lado, sempre busca o bem-estar do outro e não está sujeito à inveja ou ao ciúme. O amor se alegra com o sucesso dos outros e busca a felicidade deles. A inveja é um obstáculo ao amor sincero e altruísta.

O amor não se vangloria, não se orgulha

O amor não busca fama ou reconhecimento para si mesmo. Ela não age com arrogância nem se orgulha de suas realizações. O amor é humilde, aceita suas limitações e não é egoísta. Ou seja, o amor também é uma forma de servir aos outros.

O amor não faz nada de errado

Isso significa que o amor verdadeiro não envolve ações más, imorais ou ilegais. O amor se esforça para fazer o que é certo e não prejudicar os outros. Aqueles que realmente amam os outros tentam fazer o bem, não o mal.

O amor não busca o que é seu

Pessoas amorosas não buscam seus próprios interesses, mas os interesses dos outros. O amor verdadeiro é altruísta, o que significa que você dá tudo de si sem esperar nada em troca.

O amor não fica irritado

O amor verdadeiro não se irrita facilmente e não se deixa levar pela raiva. O amor é paciente e tolerante, não busca ferir os outros, mas busca compreender e perdoar as fraquezas daqueles que nos rodeiam.

O amor não guarda rancor

O amor é um sentimento que não permite a existência de ressentimento. O amor verdadeiro não responsabiliza a pessoa pelos erros do passado, mas sim busca a reconciliação e a busca por soluções.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> “Quando vocês ficarem irados, não pequem”. Apazigúem a sua ira antes que o sol se ponha, e não dêem lugar ao Diabo.
> *— Efésios 4:26-27*

Livro: Novo Testamento / Efésios
Temas: raiva, diabo, mal, pecado

Interpretação:
Efésios é um livro da igreja que fala da unidade do corpo de Cristo e oferece uma estrutura teológica para entender o propósito e a responsabilidade da igreja. No capítulo 4, *o apóstolo Paulo* chama os crentes a viverem vidas dignas do chamado para o qual foram chamados.

Quando vocês ficarem irados, não pequem

A raiva é uma emoção natural, mas devemos ter cuidado para não deixá-la se transformar em pecado. Quando nossa raiva é justa e está de acordo com a vontade de Deus, não é pecado ficar com raiva.

Lembremos que até mesmo *Jesus* ficou irado diversas vezes ao ver injustiça e opressão. Portanto, sentir raiva não é pecado, mas devemos ter cuidado para não pecar em nossa raiva. Não devemos permitir que nossa raiva nos leve à violência, ao ódio ou ao pecado.

Apazigúem a sua ira antes que o sol se ponha

Em outras palavras, precisamos resolver nossas diferenças até o final do dia. Se permitirmos que a raiva cresça e se agrave, podemos começar a pensar e dizer pensamentos negativos que não são verdadeiros nem construtivos. Para evitar que os sentimentos se agravem, devemos resolver nossas diferenças prontamente e não permitir que a raiva se acumule e se torne destrutiva.

O que significa "não dêem lugar ao Diabo"?

O diabo é sinônimo de forças obscuras e negativas que nos distanciam da luz e de Deus. Então, este é um lembrete para não deixarmos essas forças obscuras e negativas entrarem em nossas vidas. Impureza, raiva, inveja, ressentimento e amargura são apenas algumas das maneiras pelas quais essas forças obscuras e negativas podem se manifestar em nós. Portanto, devemos nos proteger deles a todo custo e não lhes dar nenhum lugar ou controle em nossas vidas.

Como não dar um lugar ao diabo em nossas vidas?

Para evitar que o diabo tome conta de nossas vidas, precisamos estar cientes de nossas emoções e pensamentos. Podemos começar perguntando por que nos sentimos do jeito que nos sentimos. Se encontrarmos emoções negativas em nós mesmos, devemos parar e analisar a fonte dessas emoções.

Se percebermos que emoções negativas surgem de sentimentos de injustiça ou ressentimento, devemos trabalhar para perdoar e liberar esses sentimentos. Se as emoções negativas são causadas por um erro que cometemos, devemos corrigi-lo e trabalhar para evitar cometê-lo novamente.

Também é importante se cercar de pessoas positivas e amorosas. As pessoas geralmente refletem os relacionamentos e emoções com os quais interagem. Se estivermos cercados de pessoas positivas e amorosas, é mais provável que comecemos a sentir o mesmo. E se estivermos cercados por pessoas negativas e tóxicas, podemos nos afogar nessas emoções negativas.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Ora, as obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impureza e libertinagem; idolatria e feitiçaria; ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes. Eu os advirto, como antes já os adverti: Aqueles que praticam essas coisas não herdarão o Reino de Deus.
> *— Gálatas 5:19-21*

Livro: Novo Testamento / Gálatas
Temas: raiva, corpo, ídolos, Reino, sexualidade, pecado

Interpretação:
Em sua Epístola aos Gálatas, o apóstolo *Paulo* lista ações que são consideradas obras da carne e diz abertamente que aqueles que as praticam não herdarão *o Reino de Deus*. É importante distinguir entre as obras da carne e o pecado. Todos nós pecamos, mas quando aceitamos *Jesus como nosso Salvador*, *o Espírito Santo* nos ajuda a vencer a tentação de pecar. Entretanto, se vivermos de acordo com as obras da carne, não poderemos experimentar as bênçãos de Deus.

?bras da carne

Algumas das obras da carne mencionadas em *Gálatas 5:19-21* incluem adultério, fornicação, impureza e luxúria. Fornicação envolve ter relações sexuais fora do casamento, enquanto adultério envolve ter relações sexuais com alguém que não seja o cônjuge. Impureza se refere a pensamentos, palavras e ações impuras, enquanto luxúria é um forte desejo sexual.

Idolatria e bruxaria também são mencionadas — práticas que envolvem adorar deuses falsos em vez do Deus verdadeiro. Inimizades, discussões, ciúmes, raiva e desentendimentos são atitudes que podem causar grandes danos a qualquer relacionamento. Dissensão e heresia são divisões e mentiras que podem enfraquecer nossa fé.

Ciúmes e assassinatos são impulsos perigosos que podem causar danos físicos e emocionais às pessoas, e embriaguez e orgias são formas de excesso que podem afetar seriamente nossa saúde. É importante lembrar que essas obras da carne são contrárias à vontade de Deus. À medida que desenvolvemos nosso relacionamento com Deus, Seu Espírito nos ajuda a liberá-los e a viver de acordo com Sua vontade.

Portanto, em nossas vidas devemos tentar nos distanciar dessas obras da carne e nos esforçar para viver em obediência a Deus. Isso inclui, por exemplo, abandonar a imoralidade sexual e buscar a pureza e a castidade, abandonar a idolatria para adorar somente o Deus verdadeiro e abandonar a raiva e a contenda para buscar a paz e o amor.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Cuidado, irmãos, para que nenhum de vocês tenha coração perverso e incrédulo, que se afaste do Deus vivo.
> *— Hebreus 3:12*

Livro: Novo Testamento / Hebreus
Temas: raiva, mal, fé, coração, próximo

Interpretação:
O livro de Hebreus trata principalmente da fé dos crentes em *Jesus Cristo*, explicando como viver essa fé e como viver a vida cristã em comunhão com Deus e amor fraternal. O capítulo 3 aborda a importância de ter uma fé forte e inabalável em Deus, apesar de qualquer adversidade que possa surgir.

Um chamado para confiar em Deus

Hebreus 3:12 é um chamado para os crentes e um alerta contra a queda na incredulidade. O escritor de Hebreus nos encoraja a nos concentrarmos em Deus, mantendo nossa confiança Nele e não permitindo que nossa fé enfraqueça. Isso nos alerta sobre a importância de reconhecer que nossa própria incredulidade pode nos colocar em risco de nos afastarmos de Deus.

A importância de manter um coração reto

O coração maligno e incrédulo mencionado neste versículo é um alerta contra a apostasia e o abandono. A incredulidade pode nos separar de Deus e romper nosso relacionamento com Ele. Isso teria consequências devastadoras para nossa vida cristã e poderia nos fazer perder o benefício da salvação.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> “Volte, ó infiel Israel”, declara o Senhor, “Não mais franzirei a testa cheio de ira contra você, pois eu sou fiel”, declara o Senhor, “Não ficarei irado para sempre.”
> *— Jeremias 3:12*

Livro: Antigo Testamento / Jeremias
Temas: raiva, Perdão, graça, misericórdia

Interpretação:
Jeremias 3:12 é um versículo que nos ensina sobre o amor e a misericórdia de Deus por Seu povo, mesmo quando eles se rebelaram e desobedeceram. Neste versículo, Deus envia uma mensagem a Israel, chamando-os a se voltarem para Ele e não temerem Sua ira, pois Ele é misericordioso e não permanecerá irado para sempre.

A mensagem de *Jeremias 3:12* é uma mensagem de esperança e perdão. Deus chama Seu povo a retornar a Ele, a abandonar sua rebelião e a buscar Seu amor e graça. Deus não punirá Israel com todo o peso de Sua ira, mas está pronto para perdoar e restaurar seu relacionamento com eles.

Esta mensagem é de grande importância para nós, como crentes *em Cristo*. Na vida cotidiana, frequentemente nos encontramos em situações em que desobedecemos a Deus, demonstrando rebelião e desobediência. No entanto, este versículo nos ensina que Deus está sempre pronto para nos perdoar e nos mostrar Seu amor e misericórdia.

Uma das lições mais importantes que podemos aprender com *Jeremias 3:12* é que devemos estar dispostos a nos arrepender e nos voltar para Deus quando cometemos erros. Muitas vezes, tendemos a justificar nossos erros ou a pensar que nosso pecado é grande demais para ser perdoado. No entanto, este versículo nos mostra que Deus está sempre pronto a nos perdoar, se tão somente nos arrependermos de nossos pecados e nos voltarmos para Ele com um coração humilde e

obediente.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> E continuou: “O que sai do homem é que o torna ‘impuro’. Pois do interior do coração dos homens vêm os maus pensamentos, as imoralidades sexuais, os roubos, os homicídios, os adultérios, as cobiças, as maldades, o engano, a devassidão, a inveja, a calúnia, a arrogância e a insensatez. Todos esses males vêm de dentro e tornam o homem ‘impuro’”.
> — *Marcos 7:20-23*

Livro: Novo Testamento / Marcos
Temas: raiva, mal, orgulho, purificação, pecado, tentação

Interpretação:
Marcos 7:20-23 nos ensina a importância de nossos pensamentos e ações. Esses versículos nos ensinam que as más ações não vêm de fora, mas se originam em nossos corações e mentes. A Bíblia nos diz que o coração é enganoso por natureza e frequentemente nos desvia do caminho. Portanto, é importante guardar e proteger nossos corações para que não cedamos a pensamentos e desejos malignos.

A natureza do pecado

Na cultura atual, há uma tendência de culpar a sociedade, a educação ou fatores externos pelas más ações de uma pessoa. No entanto, esses versículos nos lembram que as ações negativas, na verdade, se originam dentro de nós mesmos e de nossos pensamentos. Isso significa que somos totalmente responsáveis por nossas ações e devemos nos esforçar para ter pensamentos positivos e construtivos.

Esses versículos também falam sobre ações que podem ser causadas por um coração maligno. Adultério, fornicação, assassinato e outras ações malignas são mencionadas. Isso nos mostra que, se não guardarmos nossas mentes e corações, podemos cair em caminhos escuros que nos afastam da verdade e do bem.

Transformação do coração

Mas mesmo que estejamos destinados a pecar, isso não significa que tenhamos que permanecer assim. *Jesus* veio e morreu na cruz para que pudéssemos ser perdoados dos nossos pecados e transformados em novas criaturas. Ele nos dá a oportunidade de ter um novo coração, puro e imaculado pelo pecado. Essa transformação do coração é um processo contínuo que requer nossa participação ativa.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O ódio provoca dissensão, mas o amor cobre todos os pecados.
> *— Provérbios 10:12*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: raiva, mal, amor

Interpretação:
O Livro de Provérbios é uma coleção de sabedoria aplicável à vida cotidiana. É um livro valioso para aqueles que buscam aprender com as experiências dos antigos sábios e aplicar seus ensinamentos à própria vida.

Ódio gera conflitos

O ódio é uma emoção negativa que ocorre quando sentimos repulsa por outra pessoa. Esse sentimento pode provocar reações agressivas e violentas que levam a conflitos e brigas. Em *Provérbios 10:12*, aprendemos que o ódio incita conflitos. Isso significa que, quando odiamos alguém, formamos uma atitude negativa que, mais cedo ou mais tarde, levará ao confronto e à discórdia.

O amor cobre todas as falhas

O amor é uma força poderosa que nos permite superar obstáculos e perdoar falhas. Quando amamos alguém, somos capazes de ignorar seus erros e ver o melhor neles. Em *Provérbios 10:12*, aprendemos que o amor cobre todos os pecados. Isso significa que quando amamos alguém, somos capazes de perdoar suas falhas e seguir em frente sem guardar ressentimentos ou amarguras.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O insensato revela de imediato o seu aborrecimento, mas o homem prudente ignora o insulto.
> — *Provérbios 12:16*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: raiva, autocontrole, sabedoria

Interpretação:
Em *Provérbios 12:16*, encontramos instruções sábias sobre como lidar com nossas emoções, especialmente a raiva. Este versículo nos fala sobre dois tipos de pessoas: tolas e prudentes. Um tolo, segundo a Palavra de Deus, é alguém que expressa sua raiva instantaneamente em qualquer situação, enquanto uma pessoa prudente, ao contrário, ignora insultos e, portanto, controla seus impulsos emocionais.

Quem são os tolos?

Na Bíblia, tolos são aqueles que agem sem pensar nas consequências de suas ações e aqueles que não usam sabedoria ao tomar decisões. No contexto deste versículo, tolos são aqueles que permitem que a raiva guie suas ações e palavras.

A raiva, embora seja uma emoção natural, pode levar as pessoas a ações impulsivas das quais muitas vezes se arrependem mais tarde. Portanto, é importante aprender a nos controlar e não permitir que as emoções nos dominem.

A prudência é a chave para controlar as emoções

Este versículo também nos fala sobre a prudência como a chave para controlar as emoções. Prudência é a capacidade de pensar antes de agir ou falar. Pessoas sábias não cedem à raiva, mas pensam antes de agir e analisam a situação para tomar a melhor decisão.

Portanto, a prudência nos ajuda a controlar nossas emoções, a pensar antes de agir e a evitar que caiamos na armadilha da raiva. Quando paramos e refletimos, percebemos que a raiva muitas vezes não é a melhor resposta a uma situação e podemos buscar outras alternativas para resolver o problema.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O orgulho só gera discussões, mas a sabedoria está com os que tomam conselho.
>
> *— Provérbios 13:10*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: raiva, sabedoria

Interpretação:
O Livro de Provérbios é um dos livros mais práticos e sábios da Bíblia. De fato, seu autor, *o Rei Salomão*, é considerado um dos homens mais sábios que já existiram. Cada versículo deste livro nos ensina uma lição importante para o nosso dia a dia e para alcançarmos uma conexão mais profunda com Deus.

Orgulho traz conflitos

Provérbios 13:10 diz que o orgulho gera conflitos. O orgulho é um sentimento de orgulho excessivo que nos faz pensar que somos melhores do que os outros e merecemos mais. O orgulho nos cega para os nossos erros. Em vez de admiti-los, tentamos culpar os outros ou inventar desculpas para o nosso comportamento.

A arrogância pode facilmente causar discórdia e conflito nos relacionamentos. Isso geralmente acontece porque pessoas arrogantes se consideram superiores aos outros e não estão dispostas a ouvir suas opiniões. Isso pode levar a um desequilíbrio no relacionamento, fazendo com que os outros se sintam humilhados ou negligenciados.

Com os prudentes está a sabedoria

Este versículo também diz que a sabedoria está com os prudentes. Prudência é a capacidade de agir com prudência e sabedoria, ponderando as possíveis consequências de suas ações. Os prudentes são aqueles que tomam decisões após analisar todas as opções e ponderar as possíveis consequências.

Portanto, se quisermos ser sábios, precisamos aprender a ser prudentes. Devemos ser cuidadosos em nossas ações, pensar antes de falar, ouvir os outros e ter a humildade de admitir nossos erros.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O homem paciente dá prova de grande entendimento, mas o precipitado revela insensatez.
>
> — *Provérbios 14:29*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: raiva, paciência, compreensão, sabedoria

Interpretação:
Provérbios 14:29 nos apresenta dois tipos de pessoas em termos de caráter: aquelas que são lentas para a ira e aquelas que são impacientes. O primeiro tipo de pessoa é descrito como tendo *"grande entendimento"*, o que significa que exibem sabedoria e maturidade emocional sem ceder à raiva ou agir precipitadamente.

O segundo tipo, por outro lado, é descrito como uma pessoa que *“mostra sua estupidez”* devido à sua impaciência e incapacidade de controlar suas emoções.

Aplicação em nossa vida

Podemos aplicar o significado deste versículo à nossa vida diária, especialmente em situações estressantes ou conflitantes, quando é fácil perder a paciência e agir impulsivamente. Este versículo também nos chama a considerar a importância de ter controle adequado sobre nossas emoções para agir com sabedoria em situações difíceis.

Se reservarmos um tempo para meditar neste versículo e colocá-lo em prática, podemos melhorar muito nossos relacionamentos interpessoais. Ao sermos menos impulsivos, podemos ouvir melhor os outros, entender seus pontos de vista e encontrar soluções eficazes para os problemas.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> A resposta calma desvia a fúria, mas a palavra ríspida desperta a ira.
>
> — *Provérbios 15:1*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: raiva, gentileza, falar

Interpretação:
No livro de Provérbios, encontramos vários ensinamentos sobre como nossas palavras podem afetar os outros. Este versículo, em particular, fala sobre como nossa fala pode afetar as emoções dos outros.

Uma resposta gentil

De acordo com o texto, se respondermos de maneira gentil e bondosa, podemos acalmar a raiva de alguém e evitar que a situação se agrave. Isso significa controlar nossos impulsos e refletir sobre nossas ações antes de falar, levando em consideração os sentimentos da outra pessoa.

O poder de uma palavra dura

Por outro lado, se falarmos de forma áspera e agressiva, podemos aumentar a raiva e a fúria da outra pessoa, o que pode levar a uma situação de conflito. É importante lembrar que nossas palavras podem ter um impacto significativo sobre os outros e devemos ser cuidadosos na escolha das palavras.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> É uma honra dar fim a contendas, mas todos os insensatos envolvem-se nelas.
> *— Provérbios 20:3*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: raiva, paz, falar

Interpretação:
Provérbios 20:3 fala sobre a importância de evitar contendas. Honra e sabedoria consistem em evitar contendas, mas o tolo se envolve em contendas inúteis.

A ideia por trás deste versículo é que a melhor maneira de lidar com conflitos é evitá-los. Muitas vezes, as pessoas se envolvem em discussões e brigas que não servem a nenhum propósito real e só levam à dor e ao sofrimento.

A importância do respeito pelos outros

Este versículo também nos ensina a importância do respeito pelos outros. Se formos capazes de deixar as discussões e os conflitos para trás, mostramos que nos importamos com os sentimentos dos outros.

Nosso comportamento deve ser sempre guiado pelo amor e respeito pelos outros. Se tentarmos forçar nossas opiniões ou nos defender em uma discussão, corremos o risco de magoar os outros, e isso não é o que Deus deseja para nós.

A sabedoria por trás de evitar desentendimentos

A sabedoria por trás de evitar discussões tem muitas aplicações práticas em nossa vida diária. Por exemplo, quando alguém fala conosco com raiva, é melhor não responder da mesma forma.

Responder da mesma forma só agrava a situação. Em vez disso, é melhor ouvir a outra pessoa e responder com calma e respeito. Essa abordagem nos ajudará a manter relacionamentos saudáveis ??e evitar conflitos desnecessários.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O tolo dá vazão à sua ira, mas o sábio domina-se.
> *— Provérbios 29:11*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: raiva, autocontrole, sabedoria

Interpretação:
Provérbios 29:11 nos diz a importância de controlar nossas emoções e comportamento. Este versículo nos mostra a diferença entre uma pessoa sábia e uma pessoa tola ao lidar com a raiva.

Uma pessoa sábia é aquela que tem autocontrole e sabe se acalmar em situações de conflito. Em vez disso, uma pessoa tola permite que suas emoções assumam o controle, o que pode levar a um comportamento inadequado e prejudicial.

Este versículo pode ser muito útil para aqueles que têm dificuldade em controlar suas emoções durante conflitos. Ensina-nos que não podemos permitir que as nossas reações emocionais ditem o nosso comportamento. Em vez disso, devemos assumir o controle dos nossos sentimentos e responder com sabedoria às situações difíceis. Este versículo também nos ensina a importância de

sermos pacientes e tolerantes em situações de conflito.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Amados, nunca procurem vingar-se, mas deixem com Deus a ira, pois está escrito: “Minha é a vingança; eu retribuirei”, diz o Senhor.
> *— Romanos 12:19*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: raiva, julgamento, punição

Interpretação:
A vingança é um tema recorrente em muitas culturas e ao longo da história humana. Na Bíblia, a vingança é algo que Deus guarda para si. Este versículo de *Romanos 12:19* nos chama a não buscar vingança, mas a deixar o castigo nas mãos de Deus. Mas o que isso significa na prática?

Deixando espaço para a ira de Deus

Quando alguém nos machuca ou prejudica, é natural sentir a necessidade de *“se vingar”*. Podemos ter o desejo de nos vingar e até mesmo machucar outra pessoa. Mas a Bíblia nos chama para deixar de lado esse impulso e confiar em Deus para fazer justiça.

Ceder à ira de Deus não significa que devemos ser passivos diante do mal. Por exemplo, se alguém nos prejudica intencionalmente, podemos e devemos tomar medidas para proteger a nós mesmos ou aos outros. Mas não devemos nos vingar, mas confiar que Deus cuidará do castigo.

Vingança e perdão

O chamado para não se vingar também está ligado ao perdão. Quando alguém nos magoa ou prejudica, pode ser muito difícil perdoar. Mas o perdão é uma parte importante para seguir em frente e deixar de lado a dor e a raiva.

Vingança e perdão estão relacionados porque muitas vezes buscamos vingança porque acreditamos que alguém nos tratou injustamente e merece punição. Mas quando aprendemos a perdoar, paramos de nos vingar e confiamos que Deus cuidará do castigo merecido.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Meus amados irmãos, tenham isto em mente: Sejam todos prontos para ouvir, tardios para falar e tardios para irar-se.
> *— Tiago 1:19*

Livro: Novo Testamento / Tiago
Temas: raiva, ouvir, autocontrole, falar

Interpretação:
O livro de Tiago é um dos textos mais práticos e aplicáveis ??de toda a Bíblia. Nele, o autor nos dá conselhos muito úteis para o nosso dia a dia, ajudando-nos a ser pessoas melhores e a honrar a Deus em tudo o que fazemos. Nesse sentido, o versículo que estamos discutindo é especialmente importante, pois fala da necessidade de sermos pacientes e prudentes em nossas palavras e ações.

Prontos para ouvir

O primeiro conselho que este versículo nos dá é para sermos "prontos para ouvir". Isso significa que devemos estar dispostos a ouvir os outros e prestar atenção ao que eles dizem. Em um mundo cada vez mais polarizado, onde muitas vezes nos limitamos a ouvir apenas o que já confirma nossas crenças, este conselho é mais relevante do que nunca. Devemos aprender a ouvir com empatia e estar abertos às ideias dos outros, mesmo que nem sempre concordemos com eles.

Tardio para falar

O segundo conselho que este versículo nos dá é para sermos "tardios para falar". Isso significa que devemos pensar cuidadosamente antes de falar, em vez de falar apenas por falar. Muitas vezes, nossas palavras podem ferir os outros, mesmo que não seja nossa intenção. Devemos reservar um tempo para pensar no que queremos dizer e escolher nossas palavras com cuidado. Ao fazer isso, demonstraremos respeito pelos outros e evitaremos conflitos desnecessários.

Tarde para a ira

O terceiro e último conselho que este versículo nos dá é: "tardios para irar-se". Isso significa que devemos controlar nossas emoções e evitar reações impulsivas a situações difíceis. Quando permitimos que a raiva tome conta de nós, perdemos a capacidade de pensar com clareza e

podemos dizer ou fazer coisas das quais nos arrependeremos mais tarde. Portanto, devemos aprender a controlar nossa raiva e responder aos conflitos com calma e paz.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8